The University of Osaka
Institutional Knowledge Archive

Title	Função atributiva do adjetivo em português : posposto ou anteposto ao substantivo
Author(s)	Iyanaga, Shiro; Aires, Pedro
Citation	Anais : Coloquio de Estudos Luso-Brasileiros. 2022, 49, p. 1-22
Version Type	VoR
URL	https://hdl.handle.net/11094/88529
rights	
Note	

The University of Osaka Institutional Knowledge Archive : OUKA

https://ir.library.osaka-u.ac.jp/

The University of Osaka

Função atributiva do adjetivo em português — posposto ou anteposto ao substantivo

Shiro Iyanaga & Pedro Aires

I. Introdução

Na língua portuguesa, a posição do adjetivo relativamente ao substantivo implica uma problemática assaz complexa, tanto sintática como semântica, especialmente para os falantes não nativos que necessitam de assimilar as regras intuitivas latentes com o fim de conseguir um certo nível do seu domínio. Este problema aplica-se sobretudo para os aprendentes do português como segunda língua. Por exemplo, para quem tem como língua materna o japonês, dispõe de uma regra muito estável referente ao uso atributivo do adjetivo, permitindo apenas a colocação anteposta para qualificar o substantivo e gerando na sua posposição uma sequência agramatical.

Do ponto de vista lexicográfico, por outro lado, a relativa liberdade posicional do adjetivo no português, ligada intimamente com a sua aceção, constitui um problema que poderia ser solucionado sistematicamente com uma descrição adequada correspondente à intuição dos falantes nativos.

O presente trabalho, portanto, visa esclarecer a natureza da posição instável do adjetivo em relação ao substantivo na língua portuguesa, procurando uma descrição lexicograficamente desejável, tanto para o falante nativo como para os estudantes de PLE (Português Língua Estrangeira).

II. Função atributiva e predicativa do adjetivo [1]

O adjetivo é uma classe de palavras que exerce duas funções essenciais, nomeadamente a atributiva e a predicativa. Na função atributiva, é a palavra que modifica o substantivo restringindo o grupo representado. Por exemplo, comparem-se (1) e (2).

---

1. Também descrito como «adjetivo em função de adjunto adnominal» em contraste com «adjetivo em função predicativa». Cunha & Cintra (1986:263-266).

(1) um carro
(2) um carro branco

No exemplo (1) é representado um elemento aleatoriamente escolhido no grupo formado por todos os carros. Em (2), porém, o adjetivo «branco» modifica o substantivo, escolhendo um grupo constituído por carros brancos e eliminando todos os outros de cores diferentes. Apenas acrescentando uma qualificação referente à cor, o conjunto dos elementos a ser tratado reduz-se substancialmente. Se modificarmos ainda, por exemplo, com um outro adjetivo, como «pequeno», selecionamos o tipo de «carros brancos» conforme o porte, diminuindo ainda mais o número dos elementos em questão. Podemos ainda restringir com outro adjetivo, como «japonês», sendo ainda mais reduzido o número de constituintes do grupo que o sintagma nominal em questão representa.

(3) um carro branco pequeno

(4) um carro branco pequeno japonês

Deste modo, com o acrescentar de diversas atribuições expressas por adjetivos, a extensão do grupo do substantivo, de onde se seleciona aleatoriamente um elemento, revela-se cada vez mais reduzida como se demonstra na **Figura 1**.

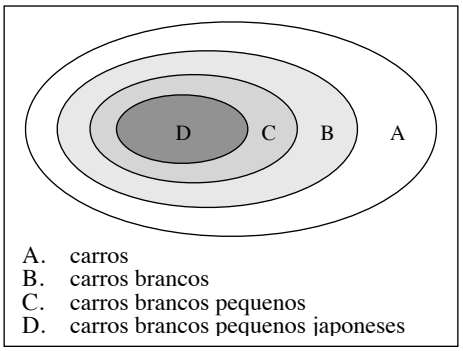

Figura 1

O substantivo combina com um adjetivo facilmente, não obstante se limite o seu número máximo no sintagma nominal, um adjetivo anteposto e três pospostos ou dois adjetivos antepostos e dois pospostos, de acordo com

uma pesquisa efetuada num corpus linguístico, como os seguintes exemplos mostram [2].

(5) única **reação** oficial ocidental conhecida (A+S+A+A+A)

(6) presumível futuro **líder** trabalhista britânico (A+A+S+A+A)

Por outro lado, quando o adjetivo, ligado pelo verbo copulativo, funciona como predicativo do sujeito, atribui o seu sentido ao sujeito [3].

(7) O carro é branco.

Adicionam-se mais adjetivos separados de vírgulas, geralmente até ao penúltimo elemento, colocando a conjunção entre o penúltimo e o último.

(8) O carro é branco, pequeno, desportivo e italiano.

O uso predicativo do adjetivo, portanto, pode manifestar uma variedade estrutural conforme a conjunção que se emprega, tema sobre o qual se pretende tratar em pormenor oportunamente numa outra ocasião [4].

III.Posição do adjetivo atributivo: anterior ou posterior ao substantivo

1. Posição do adjetivo relativa ao substantivo

É costume dizer-se que os adjetivos mudam o seu sentido conforme a posição relativa ao substantivo a qualificar [5]. No entanto, uma observação mais

---

2. Há casos de dois adjetivos justapostos ligado por uma conjunção, que são considerados como unidade única. Por exemplo, «nacionais e estrangeiros» é tido como uma atribuição ao substantivo «grupos» : cf. Vários grandes grupos empresariais nacionais e estrangeiros (A+A+S+A+A).

3. O verbo em questão é descrito com várias denominações, entre as quais se destacam: verbo predicativo, verbo de ligação, verbo copulativo.

4. Note-se que a falta de conjunção implica a omissão intencional do falante, deixando subentendido que há mais qualificações a acrescentar. Por outro, a substituição da conjunção «e» na frase (8) por «mas» ou «ou» pode gerar uma situação diferente que mereceria por si só uma minuciosa pesquisa semântica.

5. Costuma-se usar uma expressão análoga nos manuais de PLE destinados aos japoneses. De facto, um vocábulo polissémico português corresponde-se com as palavras ou expressões distintas na língua-alvo. A posição do adjetivo referente ao substantivo — anterior ou posterior, seleciona uma das suas aceções, daí que se conclua que este tipo de adjetivo muda o seu sentido de acordo com a posição relativa ao substantivo.

pormenorizada parece mostrar uma situação um pouco diferente da visão tradicional de que costumamos depender para discutir o assunto.

Como é do nosso conhecimento, a gramática ensina que em português o adjetivo se posiciona essencialmente em posição posterior ao substantivo. Por outro lado, sabe-se que há adjetivos que permitem a colocação anteposta ao substantivo, a qual normalmente implica a alteração do seu significado, concedendo-lhe um matiz pessoal e subjetivo [6].

Por exemplo, como muitos manuais explicam, o adjetivo «grande» colocado antes do substantivo tem um sentido diferente do da colocação posterior [7]. Posto anterior ao substantivo, significa «que é socialmente importante, influente, poderoso» [8], em contraste com a aceção típica do caso posposto, «que possui dimensões maiores do que o vulgar» [9]. O contraste é, muitas vezes, tratado como o que existe entre o sentido concreto e o seu derivado abstrato nos manuais para os aprendentes.

(9) grande homem

(10) homem grande

Contudo, a posição nem sempre parece *alterar* o sentido do sintagma nominal, quando constituído pelos mesmos elementos com a ordem invertida. Compare-se «grande carro» e «carro grande» em (11) e (12). Embora haja ainda a possibilidade de diferenciar a aceção conforme a devida contextualização, tanto a frase (11) como a (12) podem referir-se apenas ao tamanho físico do carro.

(11) A garagem é tão pequena que não cabe um grande carro.

(12) A garagem é tão pequena que não cabe um carro grande

---

6. Cunha & Cintra (1986:268), «(…) a sequência ADJETIVO+SUBSTANTIVO provocada pela ênfase dada ao qualificativo, decorre daí a noção de que, anteposto, o adjetivo assume um valor subjetivo.». Esta característica é referida, do mesmo modo, por Raposo (p.1451), que usa a expressão «carga afetiva ou avaliativa».

7. No ensino de PLE em língua checa, como se observa em Buda (2017:224), encontra-se focalizado o aspecto dos adjetivos que «mudam de significado conforme a sua posição».

8. Academia das Ciências de Lisboa (2001:1925-1926).

9. idem.

Deste modo, a posição do adjetivo nem sempre se relaciona estreitamente com as diversas aceções. Antes gostaríamos de chamar atenção para o facto de que o adjetivo, como outros vocábulos, é inerentemente polissémico. Sendo selecionada pelo falante uma das aceções, relacionadas ou não com as posições anterior ou posterior ao substantivo, realiza-se uma das posições pré-definidas.

2. Posição do adjetivo e a sua aceção.

Muitas vezes, a própria aceção de um determinado adjetivo por si só apresenta uma característica difícil de averiguar se é da avaliação objetiva ou subjetiva. Como um exemplo típico tomemos o adjetivo «velho». De acordo com o uso corrente do adjetivo em questão, a sua posição para o substantivo parece consideravelmente livre. De facto, entre (13) e (14) não nos parece possível observar a distinção semântica, se é da avaliação subjetiva ou objetiva.

(13) casa velha

(14) velha casa

Em contrapartida, uma determinada combinação, ou seja uma locução já estabilizada de duas sequências (nomeadamente [adjetivo + substantivo] e [substantivo + adjetivo]), pode representar um contraste semântico muito claro. Por exemplo, comparem-se as seguintes sequências, que fazem um par mínimo de acordo com a ordem dos dois elementos que constituem uma locução.

(15) velha cidade

(16) cidade velha.

Embora seja um adjetivo inerentemente polissémico, como outros vocábulos de classes diferentes, a aceção de «velha» parece idêntica tanto em (15) como em (16). Porém as respetivas referências são completamente

diferentes, pois (15) e (16) são locuções feitas, cujos sentidos estão fossilizados pelo uso da língua [10].

IV. Colocação do Adjetivo : anteposto ou posposto

A posição do adjetivo relativa ao substantivo, deste modo, é selecionada essencialmente de acordo com a intuição do falante nativo que usa um determinado adjetivo numa das suas aceções registadas. Isto significa que os aprendentes do português terão de saber que a tradução de «in the old days» corresponde a «nos velhos tempos», e não a «nos tempos velhos».

Tabela 1

	velho	
	Anteposto (Adj.+Sub.)	**Posposto (Sub.+Adj.)**
	15,676 ocorrências.	2,005 ocorrências.
	89%	11%
	3,484 valores.	647 valores.
1	tempos 408	cidade 111
2	guarda 306	parte 101
3	amigo 244	zona 94
4	continente 206	vila 59
5	senhora 177	papel 49
6	edifício 173	casas 31
7	tradição 164	ferro 30
8	sonho 157	pneus 29
9	aspiração 129	carros 29
10	amigos 124	ano 27

De facto, como se exemplifica a seguir na **Tabela 1**, conforme uma série de ocorrências obtidas em pesquisa do corpus CETEMPúblico sobre o adjetivo «velho», torna-se óbvio que o seu modo de combinação, especialmente aqueles que apresentam uma frequência alta, se mantêm

10. O par mínimo produzido pela colocação de dois elementos idênticos constitui uma das dificuldades para os principiantes do português como língua estrangeira. A intervenção de uma outra língua, em que se usam expressões distintas, poderia ajudar a um melhor esclarecimento. Assim, em vez de se explicar de acordo com a tradicional «alteração do sentido de alguns adjetivos conforme a posição relativa ao substantivo a qualificar», dir-se-ia que a «velha cidade» se expressa em inglês como «old part of the city» e «cidade velha» como «old city» (em japonês,「旧市街」e「古い町」), respetivamente.

invariáveis na sua posição relativa ao substantivo que qualifica [11]. Os estudantes da língua, portanto, precisam de assimilar o modo de combinação e o respetivo significado simultaneamente.

Por exemplo, comparando «velha tradição» e «tradição velha», a segunda versão pode encontrar-se em conformidade com a regra. Para estes, a escolha entre as duas expressões torna-se praticamente impossível, até que disponham do seu único critério: o conhecimento de que a posição de um determinado adjetivo altera ou não o seu sentido. O corpus linguístico, portanto, serve como ferramenta ideal para saber qual a melhor combinação em um caso específico. Neste caso em particular, o corpus mostra que a esmagadora maioria de ocorrências é a colocação anterior (164 ocorrências – 98,8%), contra a posterior (2 ocorrências – 1,2%) [12].

O resultado das pesquisas efetuadas em corpora linguísticos pode, deste modo, responder ao requisito dos falantes não nativos, que carecem da regra intuitiva de combinação determinante da posição do adjetivo. Uma rápida revisão das dez combinações mais frequentes com o adjetivo «velho», como se pode ver na Tabela 1, evidencia que o adjetivo em questão mostra uma

---

11. O CETEMPúblico é um corpus de aproximadamente 190 milhões de palavras em português europeu. O PÚBLICO é um jornal diário português de grande circulação, fundado em 1991, e o primeiro jornal português a disponibilizar uma edição electrónica na internet. Este corpus já é um pouco antigo, os artigos que o compõem são de 1991 a 1998, mas linguisticamente continuam a ser uma boa fonte para o português escrito culto europeu, aceite entre os falantes nativos. Este corpus permite uma pesquisa de «Distribuição das formas» em combinação com outras classes de palavras. Portanto, neste caso, efectua-se a pesquisa para verificar que substantivos combinam em posição anterior ou posterior a um determinado adjetivo e com a indicação das respetivas frequências.

12. Nem todas as ocorrências obtidas automaticamente na pesquisa dos corpora podem ser validadas na contagem, precisando de uma leitura. Por exemplo, de uma pesquisa de sequências «apropriado + substantivo» resultam dois casos de «apropriados + observadores». Porém, como se pode observar no contexto, a sequência deve ser excluída. Por exemplo: (…)instalar nos lugares apropriados observadores dotados dos meios necessários, binóculo e telefone, para detectar o início do fogo e avisar o grupo da aldeia e os bombeiros; (…) (De: CETEMPúblico) Deste modo, todos os resultados da pesquisa nos corpora devem ser filtrados com um «tratamento manual».

forte tendência de anteposição, e que a maioria das combinações mais frequentes é considerada como locuções estabilizadas [13].

Por outro lado, como se representa na **Tabela 2**, o adjetivo «americano» revela uma característica comum a todos os outros toponímicos e gentílicos: a exclusiva posposição relativa ao substantivo. Por exemplo, face à expressão «avião militar americano», mesmo que se queira que o adjetivo assuma um valor subjetivo com carga afetiva ou avaliativa, a expressão *«americano avião militar» é sempre agramatical.

Tabela 2

	americano	
	Anteposto (Adj.+Sub.)	**Posposto (Sub.+Adj.)**
	0 ocorrências.	27966 ocorrências.
	0%	100%
		3464 valores
1	—	cinema 729
2	—	Presidente 693
3	—	Estado 364
4	—	revista 349
5	—	sonho 345
6	—	futebol 338
7	—	soldados 331
8	—	economia 314
9	—	continente 302
10	—	mercado 292

Há também casos de adjetivos com colocação quase exclusivamente anterior ao substantivo: «bom», «meio», «respetivo», «vasto», «restante», «eventual», «inúmero», «mero», «presumível», «alvo», entre outros (mais de 90 % em posição anteposta no referido corpus). Embora muito reduzido no seu número, estes adjetivos mostram uma forte tendência de anteposição em relação ao substantivo que qualificam.

Existem ainda outros tipos de adjetivos que não apresentem inclinação para a posição anterior ou posterior. Por exemplo, o adjetivo «ambicioso», provavelmente porque a sua própria aceção se situa numa dimensão afetiva ou sentimental, tem a sua colocação relativa ao substantivo sem uma diferenciação

13. A tabela é composta por resultados obtidos em pesquisa no CETEMPúblico, com o uso da função «Distribuição das formas». http://www.linguateca.pt (obtido a 20 de fevereiro de 2021).

semântica explícita [14].

De facto, como se encontram transcritas na **Tabela 3**, as combinações com os substantivos não revelam tendências claras. O mencionado corpus linguístico poderia servir, para falantes não nativos, como uma excelente ferramenta para obter esta importante informação sintática e semântica de adjetivos [15].

Tabela 3

	ambicioso	
	Anteposto (Adj.+Sub.)	Posposto (Sub.+Adj.)
	984 ocorrências.	886 ocorrências.
	53%	47%
1	projecto 219	projecto 176
2	programa 134	programa 43
3	plano 88	projectos 43
4	projectos 29	objectivo 37
5	objectivo 24	homem 30
6	objectivos 17	objectivos 27
7	planos 16	plano 26
8	operação 15	Projecto 18
9	missão 13	metas 17
10	empreendimento 10	equipa 17

V. Indicação da tendência posicional dos adjetivos

Conforme os três adjetivos acima exemplificados, com as respetivas percentagens distribucionais relativas aos substantivos, entende-se que a posição dos adjetivos pode ser descrita por meio da percentagem, como se visualiza nos três gráficos 1 a 3.

De um ponto de vista prático, porém, descrever todas as proporções de combinação dos adjetivos não parece muito vantajoso ou realista, por ser demasiadamente pormenorizado. Uma solução possível seria a indicação com um único número que referisse a sua inclinação posicional. A percentagem referente à posposição seria representada como A, a referente à anteposição como B e finalmente como C o valor da diferença (A - B). Assim, o valor C

14. Gomes (2007:181) considera a diferença semântica devida à colocação do adjetivo referente ao substantivo como «matizes semânticos» nas várias dimensões (psicológica, cronológica, descritiva, afetiva, sentimental).

15. Curiosamente, apesar de um reduzido tamanho, a pesquisa no corpus brasileiro NILC/São Carlos (Linguateca) mostra proporções quase idênticas às reveladas no PE: «velho» 2.116 ocorrências (80,4%): 516 ocorrências (19,6%), «ambicioso» 74 (54,8%): 61 (45.2%); «americano» 0 (0%): 4985 (1100%).

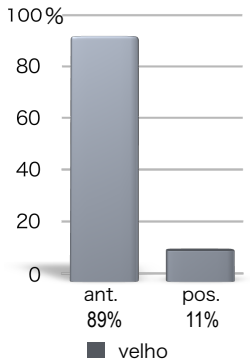

Gráfico 1

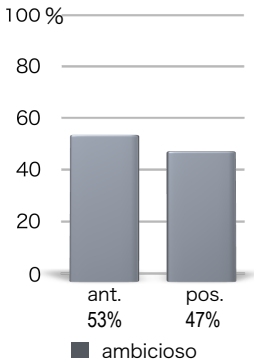

Gráfico 2

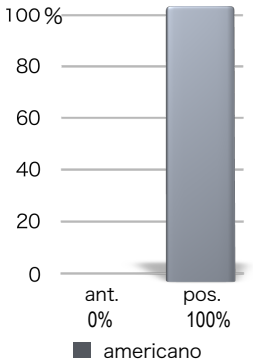

Gráfico 3

varia de 100 a –100, sendo tanto mais canónico, ou seja, mais inclinado proporcionalmente a uma colocação posterior ao substantivo, quanto maior o número deste índice. Denominaremos o valor C como Índice Normativo da Posição do Adjetivo (INPA).

Como consta na **Tabela 4,** o valor do INPA pode variar teoricamente entre – 100 a + 100. Com o arredondamento para números inteiros, a sua distribuição apresenta-se no **Gráfico 4**, onde se regista o INPA relativos aos 1.521 adjetivos mais frequentes. Os adjetivos que apresentam um valor mais canónico (+100) ocupam cerca de 40 % do total (609 casos) [16]. Salvo no valor 100, a distribuição de INPA dos 1.521 adjetivos não apresenta uma concentração num determinado valor, espalhando-se equitativamente e

Tabela 4

	Percentagem da posição posterior (A)	**Percentagem da posição anterior(B)**	**Diferença A-B=C (INPA)**
velho	11	89	-78
ambicioso	47	53	-6
americano	100	0	100

16. Note-se, no entanto, que há casos que apresentam proporcionalmente 100% mas na realidade compreendem todos cujos exemplos da anteposição não atinjam o número inferior a 1%. Por exemplo, o adjetivo «imediato» conta 20 ocorrências de posição anterior ao substantivo e 8.885 na posterior, que representa 99.8%.

criando uma curva ligeiramente côncava no gráfico. Assinale-se igualmente o valor médio de INPA, que é de 68. Tendo o ponto neutro no valor zero, isto significa que os adjetivos do português em geral evidenciam uma forte inclinação à pós-posição, embora apresentem uma relativa liberdade posicional referente ao substantivo, quer na posição anterior, quer na posterior.

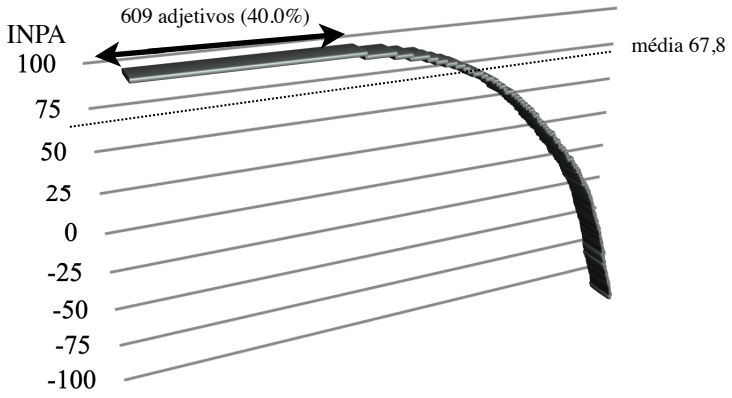

Gráfico 4 Distribuição do INPA de 1.521 adjetivos (média 67,8).

VI. Descrição posicional: informação sintática

1. INPA como indicador sintático

Como se evidenciou numericamente através do INPA, a tendência sintática inerente a cada adjetivo, constitui um elemento importante tanto do ponto de vista científico como didático. De um ponto de vista lexicográfico, apesar de tradicionalmente não ser explorada com a devida atenção, esta informação sintática certamente deveria fazer parte das descrições do adjetivo [17].

De facto, o INPA mostra claramente em que posição se encontra um determinado adjetivo, tendo como ponto de partida a posição normativa:

17. De acordo com Buda (2017:220), o posicionamento do adjetivo relativo ao substantivo tem sido compreendido como subjetivo, carecendo da «sistematização estabelecida dentro de regras gramaticais.».

quanto mais próximo ao valor 100 maior a tendência de se posicionar posteriormente ao substantivo. Em contrapartida, quanto menor o valor, aproximando-se de -100, inclina-se proporcionalmente à colocação anterior ao substantivo, o que é considerado menos canónico.

2. Indicador sintático prático

Porém, na prática, o valor nem sempre constitui uma clara indicação da tendência proporcional. Por exemplo, entre dois INPA's 84 (indeciso) e 78 (imaginário), além de ser pouco percetível a diferença, as distribuições proporcionais exatas são somente reconstruídas através das soluções da equação simultânea [18].

O INPA, de facto, funciona como um indicativo muito claro para saber a inclinação do adjetivo referente à posição canónica. Porém, para a perceção mais intuitiva da tendência proporcional do adjetivo, não nos parece muito prático. Deste modo, precisamos de uma outra medida explícita e simplificada de distribuição proporcional, sobretudo do ponto de vista lexicográfico. Considera-se, pois, tendo este género de esclarecimento proporcional, que se oferecerá uma importante informação sintática do adjetivo, especialmente para estudantes de português como segunda língua.

Podemos assim representar, como se pode ver na **Tabela 5**, um arredondamento das proporções em percentagem para os 10 números integrais, mostrando o INPA simplificado (1) ou distribuição proporcional igualmente em números integrais (2). Na prática, a representação proporcional (2) permite uma perceção mais imediata e fácil da distribuição posicional dos adjetivos, representados na coluna (2) da Tabela 5 em números integrais dentro de 10.

Tabela 5

	(1)	(2)
velho	-8	1:9
sério	0	5:5
americano	10	0:10

Na **Tabela 6**, estão descritos os três modos de representação até agora abordados de alguns dos casos típicos acima aludidos. Na prática, do ponto de vista lexicográfico, é desejável adotar uma descrição mais acessível à percepção intuitiva dos falantes não nativos.

---

18. Por exemplo, no caso em que o INPA é 84: $x + y = 100$ e $x - y = 84$, ou no caso em que é 78: $x + y = 100$ e $x - y = 78$, para obter as soluções 92 :8 e 89: 11 respetivamente.

Assim, para se compreender mais facilmente a característica proporcional de cada adjetivo, e simplificando a apresentação proporcional através de percentagens (por exemplo, 33% na posição anterior contra 67% na posterior), adotaremos uma forma de apresentação dentro de 10 números integrais. Em vez de indicar a proporção distribucional como [33:67], podemos, deste modo, usar um par de números arredondados [3:7]. Denominaremos este par de números simplificados como «Proporção Distribucional de Adjetivo» (doravante PDA). Exemplificamos a PDA, a DPP (Distribuição Proporcional em Percentagem) e o INPA :

Tabela 6

Adjetivo	PDA	DPP(%)	INPA
velho	9:1	89:11	-78
ambicioso	5:5	53:47	-6
americano	0:10	0:100	100
indeciso	1:9	8:92	84
imaginário	1:9	11:89	78
formidável	7:3	70:30	-40
saudável	3:7	33:67	34

Adotaremos, deste modo, a PDA como indicador sintático de adjetivo na descrição mais acessível à informação necessária. Cita-se uma amostra: (19)

ambicioso /ɐ̃bisiˈozu, -ˈɔzɐ/
【__名】・【名__】[5:5]
野心的な、意欲的な：▶ projeto —/ — projeto 野心的計画：O Governo tem um ambicioso projecto de construção de uma estação lunar. 政府は月に基地を建設するという野心的計画をもっている. O objetivo é ambicioso. 目標は意欲的だ. ▶ homem — 野心的な男. ▶ ——a missão 野心的な目標：ambiciosa missão comercial 野心的通商目標. ▶ proposta —a 意欲的な提言.

19. Trata-se de uma descrição exaustiva do uso dos adjetivos com base nas ocorrências levantadas no corpus CETEMPúblico. O resultado de análises encontra-se anexo ao presente trabalho (Tabela de 200 adjetivos mais frequentes do LMCPC em ordem alfabética) Verifica-se a PDA dos adjetivos na lista.

VII. Conclusão

A distribuição posicional do adjetivo em relação ao substantivo é uma característica inerente a cada adjetivo da língua portuguesa, cujas duas principais variantes, pelos vistos, não apresentam uma grande diversidade (PE e PB), embora se necessite de um estudo mais profundo para se perspetivar melhor.

Deve-se destacar, mais uma vez, o carácter polissémico do adjetivo, sendo fixo o modo preferido de combinação de acordo com cada aceção do adjetivo em questão. Por outras palavras, a língua dispõe de um determinado modo de combinar o adjetivo com o substantivo para selecionar um dos sentidos do adjetivo polissémico. Este processo produz, como vimos no decorrer do presente trabalho, numerosas combinações estabilizadas essencialmente pelo uso, nas quais não se pode inverter a ordem já consagrada e estabelecida entre o substantivo e o adjetivo [20].

Através da análise pormenorizada de distribuição de adjetivos, foram definidos o Índice Normativo da Posição do Adjetivo (INPA) e a Proporção Distribucional de Adjetivo (PDA). A função do INPA é indicar com precisão entre os números –100 a +100 a inclinação canónica de cada adjetivo, face à PDA que serve como indicador simplificado e intuitivo da tendência sintática de um adjetivo em questão. A PDA, na prática, mostra intuitivamente a colocação do adjetivo em posição anterior ou posterior ao substantivo, servindo de modo sintético a respetiva peculiaridade do adjetivo em questão, indicando a posição recomendável do adjetivo relativo ao substantivo.

Do ponto de vista lexicográfico, como já observámos numa amostra acima apresentada, acompanhadas dos exemplos concretos de combinações, na sua maioria fixas, as informações sintáticas deste género integrariam a descrição essencial de cada adjetivo, que não somente orienta os não falantes nativos, mas também todos os que necessitam das soluções concretas baseadas nos usos da língua culta do português moderno. A visão, até agora pouco adotada nos trabalhos anteriores, fará certamente uma parte imprescindível, cremos, da componente descritiva dos adjetivos da língua portuguesa moderna.

---

20. É uma das facetas importantes da característica do adjetivo em português. Por exemplo, uma combinação «bossa nova» surgida por casualidade, está consagrada na língua e sem possibilidade de inverter a sua ordem, embora o adjetivo «novo» mostre uma tendência fortemente inclinada à posição anterior (INPA: - 82, PDA:9:1). Vide tabela anexa.

【要旨】
ポルトガル語形容詞の限定的用法 — 後置か前置か

彌永史郎・ペドロ=アイレス

規範的にはポルトガル語の形容詞は名詞の後に置かれ、名詞の意味を限定すると言われる。また形容詞が名詞の前に置かれる場合には話者の主観的、個人的な意味が込められる、あるいは位置によって意味が変わる形容詞があるとも説明される。本論ではヨーロッパのポルトガル語の規範的文語コーパスとして定評のあるCETEMPúblicoから、LCMPCの語彙にある形容詞を頻度順に1,500以上を検証し、前置・後置の割合を求め、形容詞は多義的でその名詞に対する位置は基本的に意味によって固定化しており各形容詞に固有の特徴であることを示す。後置される位置を規範的位置として、100％後置を＋100、100％前置を−100として形容詞規範位置指数(INPA)を定義し検証済みの形容詞全てに求め、同指数に基づき、より直感的な把握を可能にする10以下の整数比で【前置：後置】の割合を示す形容詞分布比率(PDA)を考案。形容詞の名詞に対する位置に関する言語的直観を【4:6】,【0:10】のように数値化し辞書学的、外国語教育に資する提示方法を提唱する。巻末補遺に頻度順で上位200語の形容詞について実例を提示。

BIBLIOGRAFIA

AIRES, Pedro & IYANAGA, Shiro (2012) *Verbos fundamentais do português — Léxico ideal para aprendizagem do português como língua estrangeira*. Academic Bulletin LXXVIII: 93-108. Quioto. Kyoto University of Foreign Studies.

AIRES, Pedro & IYANAGA, Shiro (2018) *Verbos transitivos em português*. Academic Bulletin XCI: 1-20. Quioto. Kyoto University of Foreign Studies.

BUDA, Jan (2017) *A posição do adjetivo no sintagma nominal em Português*. Étude Romanes de Brno. Brno. Masaryk University.

CETEMPúblico (Corpus de Extractos de Textos Electrónicos MCT/ Público). https://www.linguateca.pt/CETEMPublico/

CLUL (2000) *Léxico Multifuncional Computorizado do Português Contemporâneo*. http://www.clul.ul.pt/sectores/linguistica_de_corpus/projecto_lmcpc.php

CUNHA & CINTRA (1986) *Gramática do português contemporâneo*. Lisboa. Sá da Costa.

MATEUS, Maria Helena Mira, et al. (2003) *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa. Editorial Caminho.

GOMES, Álvaro (2007) *Gramática pedagógica e cultural da língua portuguesa*. Porto. Porto Editora.

PEREIRA, Rui (2017) *Vocabulário do português*. Macau. Instituto Politécnico de Macau.

RAPOSO, Eduardo Buzaglo Paiva, et al. (2013) *Gramática do português*. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian.

200 Adjetivos

Nº	FQ	Lema	_sub	sub_	%		por 10		IN
1	20517	grande	37406	6262	86	14	9	1	-72
2	18330	político	0	96161	0	100	0	10	100
3	18113	novo	119348	11307	91	9	9	1	-82
4	17844	último	112979	1370	99	1	10	0	-98
5	12351	internacional	0	43677	0	100	0	10	100
6	10285	bom	135419	1220	99	1	10	0	-98
7	10269	português	0	119333	0	100	0	10	100
8	9594	maior	86911	12837	87	13	9	1	-74
9	7667	pequeno	57753	17381	77	23	8	2	-54
10	7524	público	0	90310	0	100	0	10	100
11	6214	melhor	36841	2508	94	6	9	1	-88
12	6170	longo	18833	2145	90	10	9	1	-80
13	5960	importante	15039	12386	55	45	5	5	-10
14	5764	diferente	868	16130	5	95	1	9	90
15	5716	próximo	87141	10465	89	11	9	1	-78
16	5562	nacional	0	73996	0	100	0	10	100
17	5484	antigo	35179	6609	84	16	8	2	-68
18	5427	possível	8412	9238	48	52	5	5	4
19	5016	passado	26693	66555	29	71	3	7	42
20	4902	principal	51244	13580	79	21	8	2	-58
21	4798	económico	0	49981	0	100	0	10	100
22	4706	único	46165	14255	76	24	8	2	-52
23	4626	alto	19415	30483	39	61	4	6	22
24	4521	necessário	3642	13286	22	78	2	8	56
25	4416	velho	15676	2005	89	11	9	1	-78
26	3901	meio	19722	0	100	0	10	0	-100
27	3747	humano	20	29416	0	100	0	10	100
28	3665	atual	43538	12754	77	23	8	2	-54
29	3587	forte	19281	8020	71	29	7	3	-42
30	3538	europeu	0	59067	0	100	0	10	100
31	3507	anterior	12985	27542	32	68	3	7	36
32	3402	difícil	4412	7031	39	61	4	6	22
33	3400	geral	0	31127	0	100	0	10	100

Nº	FQ	Lema	_sub	sub_	%		por 10		IN
34	3397	seguinte	5383	19323	22	78	2	8	56
35	3269	médio	5780	14843	28	72	3	7	44
36	3228	mau	19205	1196	94	6	9	1	-88
37	3228	má	8939	499	95	5	9	1	-90
38	3102	preciso	1239	1622	43	57	4	6	14
39	2992	claro	4019	6553	38	62	4	6	24
40	2935	branco	40	10405	0	100	0	10	100
41	2907	natural	1361	12658	10	90	1	9	80
42	2905	local	0	31975	0	100	0	10	100
43	2835	superior	671	24013	3	97	0	10	94
44	2728	cultural	675	22037	3	97	0	10	94
45	2665	aberto	408	5582	7	93	1	9	86
46	2648	elevado	5399	2017	73	27	7	3	-46
47	2633	simples	9563	4048	70	30	7	3	-40
48	2577	especial	3690	20447	15	85	2	8	70
49	2557	baixo	6774	3942	63	37	6	4	-26
50	2516	curto	10865	2757	80	20	8	2	-60
51	2487	financeiro	0	38323	0	100	0	10	100
52	2461	cheio	31	4571	1	99	0	10	98
53	2451	técnico	0	22587	0	100	0	10	100
54	2432	próprio	58618	17972	77	23	8	2	-54
55	2402	comum	773	15627	5	95	0	10	90
56	2364	presente	4501	7062	39	61	4	6	22
57	2320	capaz	11	4665	0	100	0	10	100
58	2308	verdadeiro	20572	1227	94	6	9	1	-88
59	2266	respetivo	20934	950	96	4	10	0	-92
60	2246	fácil	1200	3744	24	76	2	8	52
61	2232	livre	3836	12906	23	77	2	8	54
62	2197	igual	4289	3727	54	46	5	5	-8
63	2197	certo	31950	5205	86	14	9	1	-72
64	2192	pobre	1379	2838	33	67	3	7	34
65	2132	diverso	33869	3914	90	10	9	1	-80
66	2114	vivo	979	4450	18	82	2	8	64
67	2106	real	2534	14290	15	85	2	8	70

Nº	FQ	Lema	_sub	sub_	%		por 10		IN
68	2096	francês	0	33449	0	100	0	10	100
69	2080	enorme	15153	2233	87	13	9	1	-74
70	2048	grave	7574	6251	55	45	5	5	-10
71	2046	pessoal	0	18364	0	100	0	10	100
72	2016	comecial	0	24004	0	100	0	10	100
73	1972	histórico	1261	18605	6	94	1	9	88
74	1949	notório	490	251	66	34	7	3	-32
75	1945	recente	16830	7950	68	32	7	3	-36
76	1916	particular	2799	8756	24	76	2	8	52
77	1900	militar	1	34982	0	100	0	10	100
78	1877	americano	0	27443	0	100	0	10	100
79	1864	central	0	23667	0	100	0	10	100
80	1862	total	5576	15269	27	73	3	7	46
81	1844	regional	0	23614	0	100	0	10	100
82	1834	menor	6574	2243	75	25	7	3	-50
83	1808	todo	32940	6437	84	16	8	2	-68
84	1808	interno	0	22831	0	100	0	10	100
85	1805	rápido	4210	6799	38	62	4	6	24
86	1724	direto	990	18881	5	95	0	10	90
87	1716	profissional	0	21698	0	100	0	10	100
88	1707	fundamental	257	12593	2	98	0	10	96
89	1705	mundial	0	26392	0	100	0	10	100
90	1702	breve	4557	662	87	13	9	1	-74
91	1690	profundo	6593	4724	58	42	6	4	-16
92	1685	religioso	0	11273	0	100	0	10	100
93	1684	espanhol	0	26580	0	100	0	10	100
94	1671	semelhante	1244	9321	12	88	1	9	76
95	1641	oficial	0	31194	0	100	0	10	100
96	1635	negro	700	14543	5	95	0	10	90
97	1632	físico	0	12305	0	100	0	10	100
98	1629	final	0	34766	0	100	0	10	100
99	1604	quente	160	3583	4	96	0	10	92
100	1579	civil	0	25657	0	100	0	10	100
101	1567	socialista	0	23534	0	100	0	10	100

Nº	FQ	Lema	_sub	sub_	%		por 10		IN
102	1562	existente	75	12614	1	99	0	10	98
103	1508	inicial	140	13032	1	99	0	10	98
104	1507	industrial	0	15383	0	100	0	10	100
105	1497	negativo	0	11173	0	100	0	10	100
106	1492	significativo	2117	8467	20	80	2	8	60
107	1488	tradicional	5255	13101	29	71	3	7	42
108	1472	eleitoral	0	30953	0	100	0	10	100
109	1466	inferior	140	5831	2	98	0	10	96
110	1446	normal	1169	9023	11	89	1	9	78
111	1432	morto	0	3965	0	100	0	10	100
112	1429	verde	337	10124	3	97	0	10	94
113	1429	estrangeiro	0	20156	0	100	0	10	100
114	1425	científico	0	14273	0	100	0	10	100
115	1412	agrícola	0	9535	0	100	0	10	100
116	1408	urbano	0	15038	0	100	0	10	100
117	1393	feliz	648	1977	25	75	2	8	50
118	1389	bonito	1148	1393	45	55	5	5	10
119	1383	largo	6567	1633	80	20	8	2	-60
120	1365	rico	1042	2611	29	71	3	7	42
121	1358	pronto	381	1423	21	79	2	8	58
122	1354	moderno	2072	6945	23	77	2	8	54
123	1353	específico	222	10681	2	98	0	10	96
124	1350	frio	300	4985	6	94	1	9	88
125	1339	perdido	0	3147	0	100	0	10	100
126	1338	futuro	19858	4096	83	17	8	2	-66
127	1334	estranho	3608	2829	56	44	6	4	-12
128	1317	vermelho	26	5679	0	100	0	10	100
129	1300	inteiro	935	7923	11	89	1	9	78
130	1296	municipal	0	21071	0	100	0	10	100
131	1295	duro	2883	4962	37	63	4	6	26
132	1287	positivo	100	12668	1	99	0	10	98
133	1281	norte-americano	0	28962	0	100	0	10	100
134	1276	vasto	5245	112	98	2	10	0	-96
135	1271	popular	1020	15363	6	94	1	9	88

Nº	FQ	Lema	_sub	sub_	%		por 10		IN
136	1243	completo	2411	4900	33	67	3	7	34
137	1227	restante	16936	611	97	3	10	0	-94
138	1219	sozinho	0	800	0	100	0	10	100
139	1214	raro	3254	2050	61	39	6	4	-22
140	1211	desportivo	0	1574	0	100	0	10	100
141	1210	triste	1646	1058	61	39	6	4	-22
142	1205	evidente	2141	1812	54	46	5	5	-8
143	1200	disponível	0	6690	0	100	0	10	100
144	1198	britânico	0	22355	0	100	0	10	100
145	1193	suficiente	738	7995	8	92	1	9	84
146	1191	mínimo	2351	11111	17	83	2	8	66
147	1179	máximo	1880	9319	17	83	2	8	66
148	1169	clássico	790	5882	12	88	1	9	76
149	1156	global	70	15168	0	100	0	10	100
150	1155	absoluto	1385	10310	12	88	1	9	76
151	1150	elétrico	0	6945	0	100	0	10	100
152	1146	sério	4058	4290	49	51	5	5	2
153	1145	jovem	19054	3225	86	14	9	1	-72
154	1142	constante	3107	4075	43	57	4	6	14
155	1133	leve	537	1131	32	68	3	7	36
156	1128	externo	0	12606	0	100	0	10	100
157	1126	direito	0	5896	0	100	0	10	100
158	1121	escuro	86	2075	4	96	0	10	92
159	1114	relativo	2012	11839	15	85	1	9	70
160	1105	amarelo	0	3881	0	100	0	10	100
161	1090	moral	0	5955	0	100	0	10	100
162	1087	pior	3595	444	89	11	9	1	-78
163	1084	comunitário	0	21115	0	100	0	10	100
164	1083	puro	3771	2600	59	41	6	4	-18
165	1082	fiscal	0	15962	0	100	0	10	100
166	1081	oriental	0	3257	0	100	0	10	100
167	1080	belo	5085	433	92	8	9	1	-84
168	1065	excelente	11010	829	93	7	9	1	-86
169	1053	pleno	8686	1335	87	13	9	1	-74

Nº	FQ	Lema	_sub	sub_	%		por 10		IN
170	1050	seco	60	1829	3	97	0	10	94
171	1050	permanente	1763	7840	18	82	2	8	64
172	1044	ocidental	101	1315	7	93	1	9	86
173	1040	feminino	0	10530	0	100	0	10	100
174	1033	interessante	1394	2806	33	67	3	7	34
175	1021	habitual	4988	4535	52	48	5	5	-4
176	1020	correspondente	737	2523	23	77	2	8	54
177	1017	impossível	220	1432	13	87	1	9	74
178	1007	líquido	0	6054	0	100	0	10	100
179	1007	inglês	0	11326	0	100	0	10	100
180	1007	brasileiro	0	14145	0	100	0	10	100
181	1003	perfeito	1866	2717	41	59	4	6	18
182	999	coletivo	0	9694	0	100	0	10	100
183	992	autárquico	0	10207	0	100	0	10	100
184	990	fino	549	1107	33	67	3	7	34
185	989	caro	629	800	44	56	4	6	12
186	983	familiar	50	7299	1	99	0	10	98
187	976	reduzido	39	1488	3	97	0	10	94
188	953	independente	284	8169	3	97	0	10	94
189	949	chinês	0	10703	0	100	0	10	100
190	949	adequado	27	2217	1	99	0	10	98
191	948	fechado	0	2042	0	100	0	10	100
192	945	administrativo	0	10098	0	100	0	10	100
193	941	idêntico	3393	5984	36	64	4	6	28
194	939	pesado	1763	2830	38	62	4	6	24
195	938	individual	0	9661	0	100	0	10	100
196	934	seguro	0	2918	0	100	0	10	100
197	922	básico	50	8111	1	99	0	10	98
198	921	duplo	4855	1627	75	25	7	3	-50
199	913	fraco	4176	1902	69	31	7	3	-38
200	913	famoso	4891	1013	83	17	8	2	-66
				média	**29.2**	**70.8**	**2.9**	**7.1**	**41.5**

A média do IN(índice normativo) dos 200 adjetivos mais frequentes é 41,5, pelo que se afirma que a posição posterior do adjetivo ao substantivo a qualificar é uma inclinação mais natural. Em média, setenta por cento dos adjetivos aparecem pospostos ao substantivo e trinta porcento anteposto.